

Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

09 de setembro de 2024

Destaques da Semana

 Arroz	 Feijão 1ª Safra	 Milho 1ª Safra	 Trigo
<p>0,3% semeado. No RS, a semeadura iniciou na região da Fronteira Oeste. Nas demais regiões, são aguardadas melhores condições agroclimáticas para iniciar a semeadura. Em GO, a semeadura foi iniciada e as lavouras estão em estágio de emergência. No MA, a semeadura está evoluindo na Baixada Maranhense, no Médio Mearim e na região de Grajaú.</p>	<p>5,5% semeado. No PR, a semeadura foi iniciada e a maioria das lavouras está em emergência e desenvolvimento vegetativo. Em SP, a semeadura foi finalizada e as lavouras estão em diferentes estágios.</p>	<p>9,7% semeado. No RS, as chuvas favoreceram o preparo do solo e a semeadura. A redução nas temperaturas limitou parcialmente o desenvolvimento inicial das plantas. Em razão das condições meteorológicas e da umidade do solo, nas regiões mais quentes, como Fronteira Oeste, Missões e Alto Uruguai, a semeadura ultrapassou $\frac{3}{4}$ da área plantada. No PR, foi semeado cerca de 18% da área total prevista. A maioria das lavouras está em boas condições. Registra-se escassez de chuvas e altas temperaturas em algumas localidades produtoras. Em SC, o plantio iniciou, especialmente, nos municípios do Extremo-Oeste. Os baixos volumes de precipitação e a consequente redução da umidade do solo reduziram o ritmo de semeadura, em relação à safra passada. Apesar do tempo mais seco e das baixas temperaturas registradas, a emergência tem ocorrido de forma satisfatória.</p>	<p>14,6% colhido. No RS, cerca de 45% das áreas estão na fase reprodutiva e apresentam boa sanidade. A ocorrência de chuvas de baixa intensidade favoreceu parte das lavouras, mas observa-se a restrição hídrica em alguns locais. No PR, a colheita tem avançado. Observa-se que as altas temperaturas e a restrição hídrica impactaram o desenvolvimento de parte das lavouras. Em SP, a colheita alcançou 20% da área e verifica-se que o cereal foi impactado pelo longo período de seca e altas temperaturas. Doenças como oídio e ferrugem prejudicaram as lavouras. Em SC, as lavouras foram favorecidas pelo tempo, entretanto a falta de chuva em algumas regiões tem afetado a qualidade, além de interferir no manejo. As consequências das geadas são observadas em algumas áreas, com a presença de cachos sem formação de grãos. Na BA, a colheita foi iniciada e a operação está sendo beneficiada pelo clima seco. Em MG, a colheita está sendo finalizada. A região do Cerrado Mineiro foi mais afetada pelas restrições hídricas. Nas áreas irrigadas, verificam-se boas produtividades e qualidade do produto. Em GO, a colheita está em fase final e os rendimentos são considerados satisfatórios e o produto colhido é de boa qualidade, com PH satisfatório. Em MS, a colheita atingiu 90% da área total e registram-se as baixas produtividades.</p>
<p> Algodão</p> <p>95,6% colhido. Em MT, o clima seco tem promovido o avanço da colheita. O beneficiamento atingiu cerca de 20%, com rendimento de pluma variando entre 38% e 42%. Na BA, a colheita das lavouras de sequeiro foi finalizada e as operações das lavouras irrigadas são beneficiadas pelo clima. No MA, a colheita das lavouras de segunda safra está sendo finalizada e apresentou produtividades inferiores à inicialmente esperada, devido, principalmente, à falta de chuvas e às altas temperaturas no final do ciclo da cultura. Em GO, na região Sul, faltam colher as áreas sob pivôs, assim como na região do Vale do Araguaia, onde a operação das lavouras irrigadas iniciou recentemente. Em MG, a colheita foi finalizada. No PI, a colheita está quase encerrada.</p>	<p> Feijão 3ª safra</p> <p>Em MG, a colheita está em evolução e, na região Noroeste, aproxima-se da conclusão. A qualidade do produto é considerada boa. As temperaturas elevadas têm acelerado a maturação e provocado a redução no potencial produtivo nas lavouras mais tardias. Em GO, o clima seco e quente tem favorecido a maturação dos grãos e possibilitou o avanço expressivo nas operações de colheita, que alcançaram 80% da área total. Na região Leste, a colheita está mais evoluída, enquanto que, na região Norte, as lavouras estão em estágios mais adiantados. As condições são consideradas boas. Na BA, a baixa umidade do ar e a ausência de precipitações têm favorecido a maturação dos grãos e a secagem natural. A colheita alcançou cerca de 88% da área total.</p>		

Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

09 de setembro de 2024

Previsão Agrometeorológica* (09/09/2024 a 16/09/2024)

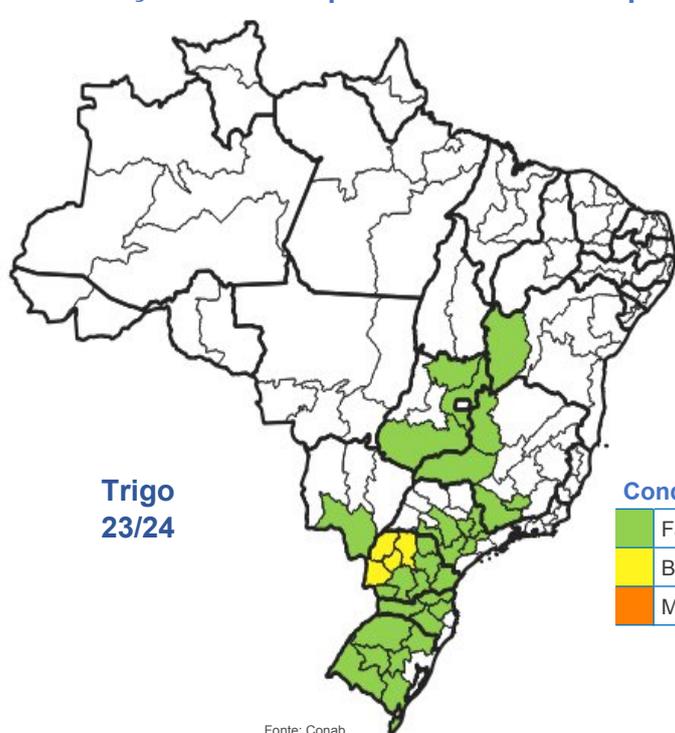
N-NE: Os maiores volumes de chuva continuarão concentrados no Noroeste do AM e em RR. Nas demais áreas da região Norte e em quase toda a região Nordeste, praticamente não haverá precipitação. Baixos acumulados são esperados na faixa Leste, que serão insuficientes para a manutenção da umidade no solo e o enchimento de grãos do milho terceira safra na região do Sealba. Para as lavouras em maturação e colheita, que já representam mais de 50% da área total, as condições serão favoráveis.

CO: O tempo continuará quente e seco na região, mantendo a atenção quanto ao alto risco de queimadas. As condições continuarão benéficas para a finalização da colheita do algodão e a qualidade das fibras, em MT e em GO, e para o trigo, que ainda será colhido no Sul de MS. As poucas chuvas previstas no Sul de MS não deverão atrapalhar a operação.

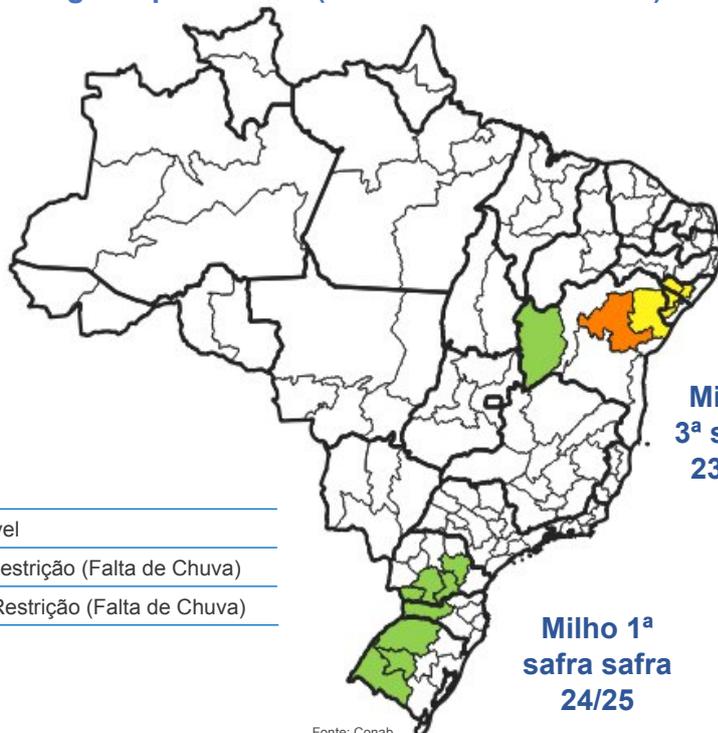
SE: O clima permanecerá quente e seco em toda a região. Há possibilidade de chuvas no final da semana no Sul de SP. Apesar do alto risco de queimadas, as condições continuarão favoráveis para a maturação e colheita do trigo em SP, assim como, para o feijão irrigado. A maturação e colheita da cana-de açúcar também será favorecida, bem como uma maior concentração de ATR.

S: Há previsão de chuva, a partir do meio da semana, na maior parte da região, com volumes que podem ultrapassar 50 mm. Essas chuvas contribuirão para a manutenção da umidade no solo e o desenvolvimento dos cultivos de inverno, além da semeadura dos cultivos de verão. As temperaturas devem ficar mais elevadas, favorecendo o desenvolvimento inicial do feijão e do milho primeira safras. No Oeste e Norte do Paraná, pode ocorrer restrição hídrica ao trigo em enchimento de grãos.

Condições hídricas para as lavouras nas principais regiões produtoras (09/09/2024 a 16/09/2024).



Trigo 23/24



Milho 3ª safra 23/24

Milho 1ª safra 24/25

Condição

■	Favorável
■	Baixa Restrição (Falta de Chuva)
■	Média Restrição (Falta de Chuva)

Fonte: Conab

Fonte: Conab

Estágios

E	Emergência
DV	Desenvolvimento Vegetativo
F	Floração
EG	Enchimento de Grãos
FM	Formação de Maças
M	Maturação
C	Colheita

	PA	PI	BA	MT	MS	GO	MG	SP	PR	SC	RS
Algodão		M/C	M/C	C		C					
Feijão 1ª								E/DV/F/EG/M	E/DV		
Feijão 2ª			C								
Feijão 3ª		EG/M/C	M/C			M/C	M/C	EG/M/C			
Milho 1ª									E/DV	E/DV	E/DV
Milho 2ª		C			C						
Milho 3ª			EG/M/C								
Trigo			EG/M/C		M/C	C	C	M/C	DV/F/EG/M/C	DV/F	DV/F/EG

Para mais informações
www.conab.gov.br/info-agro/safras/graos

*Fonte: Adaptado de Inmet. Disponível em:
portal.inmet.gov.br/informativo

Como citar esta publicação:

CONAB – COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. Monitoramento semanal das condições das lavouras. Brasília, DF, 09 de setembro de 2024.